INTERVENÇÃO PRECOCE E AÇÕES NO ATENDIMENTO AO TEA

ANDRESSA PEREIRA LIMA MARCHI
KAREN CRISTINE CARVALHO GONÇALVES LAVERDI
CÂMARA TÉCNICA DE TERAPIA OCUPACIONAL NO NEURODESENVOLVIMENTO

CREFITO 8
Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional da 8ª Região

AÇÕES DIRECIONADORAS

CREFITO 8
Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional da 8ª Região

"O maior fator de prognóstico no autismo não é o diagnóstico.
É o tempo entre o primeiro sinal e o início do cuidado."

Quantos aqui já atenderam uma criança que chegou tarde demais ao serviço especializado?

Quantos já ouviram:
"Estamos aguardando na fila"?

A ESPERA ATRASA

TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

O **Transtorno do Espectro Autista (TEA)** é um distúrbio do **neurodesenvolvimento** com início na infância que, de acordo com a Organização Mundial da Saúde, **atinge 1,6%** da população do mundo, com **maior incidência em meninos** e
afeta a capacidade de se comunicar e interagir, onde o nível de gravidade dos sintomas podem variar, sendo os mais comuns: **dificuldades de comunicação, dificuldade nas interações sociais, interesses obsessivos e comportamentos repetitivos**.
Por se tratar de um **agravo crônico**, sem cura, originária de influências genéticas e interação com o ambiente, **requer tratamento longitudinal, envolvendo terapias**, dentre elas, comportamentais, educacionais e familiares com vistas à redução dos sintomas e melhora no desenvolvimento social e educacional.

LINHA DO TEMPO

CREFITO 8
Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional da 8ª Região

Plano Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência – Plano Viver sem Limite, instituído pelo Decreto nº 7.612, de novembro **de 2011**

Lei Federal nº 12.764/**2012**. Conforme **“Diretriz de Atenção à Reabilitação da Pessoa com Transtorno do Espectro do Autismo”** e “Linha de Cuidado para a Atenção às Pessoas com Transtornos do Espectro do Autismo e suas Famílias na Rede de Atenção Psicossocial do Sistema Único de Saúde”, ambos publicados pelo Ministério da Saúde,

No ano de **2016** a Secretaria de Estado da Saúde do **Paraná** (SESA), por meio da Resolução 144/2016, **institui a Rede de Atenção à Saúde da Pessoa com Deficiência**

Protocolos para encaminhamento eletivo da Atenção Primária à Saúde para a Atenção Ambulatorial Especializada/ SESA/DAV/DCR. 1.ed. Curitiba : SESA, **2026**.

Lei Federal nº 12.764, de 27 de dezembro **de 2012**, **a pessoa com diagnóstico de autismo é considerada pessoa com deficiência.**

republicado no Decreto nº 11.793, de 23 de novembro de **2023**

A Deliberação CIB nº 167/**2024**, que aprova a criação do Grupo de Trabalho de Neurologia Pediátrica e Genética, de caráter técnico consultivo, com a finalidade de propor estratégias para a organização **do fluxo da linha de cuidado** e aprimoramento do acesso assistencial no âmbito do Sistema Único de Saúde;

COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE DO PARANÁ

CENÁRIO ATUAL

Dados atuais do Ministério da Saúde:

- Fortalecimento da Linha de Cuidado para Pessoas com TEA – E-MULTI
- Rastreamento universal dos sinais de autismo
- Aplicação do M-CHAT entre 16 e 30 meses
- Início das intervenções mesmo antes da confirmação diagnóstica
- Implantação da CST a nível nacional
- Treinamento de profissionais do SUS

Esperar o diagnóstico não pode significar esperar o cuidado.

REDE CUIDAR – 2025 PARANAGUÁ

REORGANIZAÇÃO DO FLUXO E SERVIÇO

1. CRIAÇÃO DE UM POPS ORIENTATIVO PARA ATRASOS DO DESENVOLVIMENTO

2. TREINAMENTO DAS EQUIPES DA UBS PARA APLICAÇÃO DO M-CHAT

3. ORGANIZAÇÃO DO FLUXO E REGULAÇÃO DAS FILAS CONFORME PROTOCOLO SESA E SERVIÇOS MUNICIPAIS

CREFITO 8

ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS – OLHAR PARA A TERAPIA OCUPACIONAL

"Nenhuma criança deveria esperar meses para começar a desenvolver habilidades que poderiam estar sendo construídas hoje."

O terapeuta ocupacional como articulador da rede

- ✅ cuidado centrado na família
- ✅ ambientes naturais
- ✅ participação
- ✅ desenvolvimento ocupacional
- ✅ suporte parental

TO atuando entre:

- ✓ APS
- ✓ CER
- ✓ escola
- ✓ assistência social
- ✓ família

CREFITO 8
Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional da 8ª Região

"A intervenção precoce não muda apenas trajetórias de desenvolvimento. Ela muda histórias de vida."

CREFITO 8
Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional da 8ª Região

Muito além da técnica mas é preciso técnica

abordagens

Manejo entre a escolha das abordagens

ABA – Analise do comportamento aplicada

O comportamento é o problema ou a solução encontrada pela criança?

Muitas vezes o comportamento é:

- ✓comunicação
- ✓tentativa de regulação
- ✓fuga de demandas
- ✓busca de previsibilidade
- ✓necessidade sensorial

Todo comportamento tem uma função.

Manejo entre a escolha das abordagens

ABA – Analise do comportamento aplicada

Como identificar uma criança HRE?

Feliz
- sorri espontaneamente
- busca interação
- demonstra prazer

Relaxada
- baixa frequência de sinais de estresse
- ausência de comportamentos defensivos
- tolerância ao ambiente

Engajada
- participa ativamente
- demonstra curiosidade
- mantém atenção compartilhada

O modelo foi amplamente difundido por Greg Hanley, que busca tornar a ABA mais naturalística, compassiva e centrada na criança.

HRE = Happy, Relaxed and Engaged (Feliz, Relaxado e Engajado).

Manejo entre a escolha das abordagens

Integração Sensorial - Acórdão do COFFITO nº821 de 30/06/2025

O que mudou?

- IS é um método exclusivo da Terapia Ocupacional
- Formação curso teorico pratico de no minimo 100hs
- Para garantir a competência minima necessária para executar a abordagem / método e garantir a segurança da pessoa que esta sendo atendida

Objetivos:
•participação
•engajamento
•funcionalidade

Manejo entre a escolha das abordagens

O brincar como intervenção

O brincar não é pausa da terapia.

Trabalha:

- ❖ atenção compartilhada
- ❖ comunicação
- ❖ imaginação
- ❖ interação social

O brincar é terapia.

Manejo entre a escolha das abordagens

A Terapia Ocupacional favorece:

- Brincadeira funcional
- Brincadeira simbólica
- Interação com pares
- Atenção compartilhada
- Participação escolar

Na escola

- Adaptação de demandas
- Orientação à equipe
- Estratégias de inclusão
- Participação nas atividades acadêmicas e sociais

O brincar como ocupação central da infância

CREFITO 8
Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional da 8ª Região

Como está o acesso das crianças do litoral?

Quanto tempo elas aguardam?

O que podemos construir juntos?

OBRIGADA